

## **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência**

A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – FAEPA é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, regida pelo seu Estatuto, seu Regimento Interno e pelas normas do Código Civil. Tem por objetivo a execução de serviços de utilidade pública consistentes na prestação e no desenvolvimento integral à saúde, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente. É detentora das seguintes certificações:

- Utilidade Pública Municipal – 1991
- Utilidade Pública Estadual – 1998
- Utilidade Pública Federal – 1999
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social – 1998
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - 1999

Encontra-se estabelecido do artigo 6º de seu Estatuto que a FAEPA, para cumprimento de seus objetivos, a FAEPA deverá:

- I. Colaborar, pelos meios adequados, com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em programas compatíveis com seus objetivos, podendo, para tanto, firmar convênios ou contratos com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. A colaboração dar-se-á especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;
- II. Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração a pesquisadores, a docentes e ao pessoal de apoio, servidores ou não, que participem do planejamento e execução das atividades fins da Fundação;
- III. Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;
- IV. Promover cursos, simpósios e estudos;
- V. Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;
- VI. Instituir bolsa de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, pesquisadores e pessoal de apoio que possam contribuir para a consecução dos objetivos da Fundação, desde que assim o permitam seus recursos, cumpridos os requisitos regimentais;
- VII. Colaborar na preservação do patrimônio do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;
- VIII. Administrar, promover ou coordenar, diretamente ou mediante terceirização, eventos de natureza social, cultural ou artística, bem como atividades de cunho científico ou educacional.

Em 2010, os Órgãos da Administração da Fundação submeteram à Secretaria de Estado da Saúde processo para qualificá-la como Organização Social, vez que enquanto célula social deve estar preparada para atender a natural evolução da sociedade e do sistema econômico.

## HISTÓRICO E ÁREA ATUAÇÃO

A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – FAEPA foi criada em agosto de 1988, por um grupo de docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP e de servidores do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP. O ato foi uma reação a uma conjuntura na qual adquiria relevância a incorporação de modelos de gestão que pudessem suprir as limitações estruturais do setor público para agilizar a implantação de projetos voltados ao desenvolvimento das ciências da saúde e do bem-estar social.

Nesse cenário e de forma similar ao que ocorreu em muitas instituições públicas de ensino e de saúde no País, instituiu-se a FAEPA, com a finalidade especial de colaborar com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ao longo de seus mais de vinte anos, ela foi gradativamente ampliando a sua esfera de atuação estendendo o seu apoio a outras entidades públicas ou privadas que comungam com os seus ideais, consolidando a sua participação em programas de promoção, de preservação e de assistência à saúde, mediante ações de atendimento direto à população residente, majoritariamente, em Ribeirão Preto e Região, bem como em projetos no campo do ensino e da pesquisa.

Criada com a finalidade precípua de colaborar com o HCFMRPUSP, o principal Convênio é o mantido com o Hospital, desde 1993, o qual norteia a maioria de suas ações viabilizando a interação entre as duas entidades, tendo por objeto: “desenvolvimento da prestação de serviços de assistência à saúde da comunidade; realização, dentro do Hospital, entre outras, de pesquisas relacionadas com as ciências da saúde; integração dos recursos humanos no sistema de formação e atualização técnico-científica; participação do Hospital nas campanhas de educação de saúde para a população; aprimoramento e expansão da capacidade operacional do Hospital; e aperfeiçoamento de mecanismos que possibilitem a criação de novos materiais, equipamentos, sistemas e processos tecnológicos, voltados para a área da saúde”.

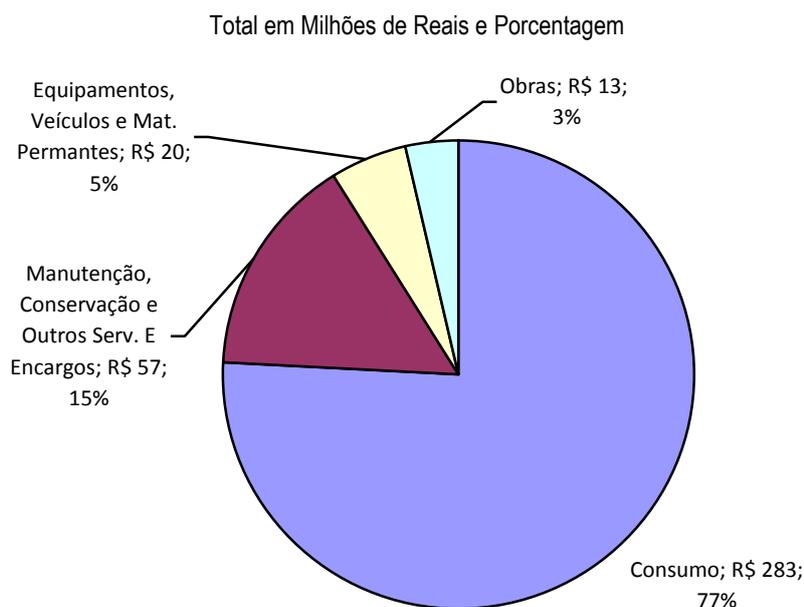
A atividade preponderante resultante da execução do objeto do Convênio de Cooperação mantido com o HCRP é a participação da Fundação no Convênio com o SUS: a FAEPA recebe e gerencia os recursos advindos dos serviços médico-hospitalares prestados aos usuários do SUS no âmbito do HCRP. Este modelo de gerenciamento conjunto de ações permite maior agilidade e

flexibilidade na definição da política de investimentos na infraestrutura hospitalar, tanto no que diz respeito ao parque tecnológico e obras, como ao capital humano.

Tabela 1: Desembolsos da FAEPA com Bens e Serviços no HCFMRPUSP no período 2003-2010 – Em milhões de Reais

NATUREZA DA DESPESA	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Consumo	28,4	20,6	35,0	32,8	35,4	44,3	46,2	40,0
Manutenção, Conservação e Outros Serv.e Encargos	3,8	4,6	6,0	6,8	7,4	8,4	9,6	10,0
Equipamentos, Veículos e Materiais Permanentes	1,9	1,4	1,8	3,1	2,3	2,9	4,6	2,3
Obras	0,8	2,4	1,7	0,9	2,0	1,5	2,5	1,2

Gráfico 1: Composição dos Desembolsos da FAEPA com Bens e Serviços no HCFMRPUSP no período 2003-2010



Comprometida com ações públicas voltadas à atenção integral à saúde, a FAEPA tem participado ativamente de programas ou projetos destinados ao fortalecimento do SUS. Neste contexto, mediante convênio celebrado com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, desde o ano de 2001, ela participa do gerenciamento de núcleos de saúde da família instalados no Distrito Oeste de Ribeirão Preto, que conta com uma população de aproximadamente

25.000 habitantes. Mantém ainda, desde 2006, convênio com a Secretaria Municipal de Saúde, FMRP-USP, EERP-USP, FCF-USP e HCFMRPUSP, com a finalidade de viabilizar a captação de recursos humanos especializados para atuar no serviço de pronto atendimento prestado pelo Centro de Saúde Escola da FMRPUSP, instalado no mesmo Distrito.

Nos últimos três anos, a Fundação passou a contribuir de forma mais efetiva com o fortalecimento da rede de assistência secundária de saúde, mediante novos convênios celebrados com HCFMRPUSP e a Secretaria de Estado da Saúde, passando a gerenciar três hospitais e discutindo a instalação de um quarto.

Em agosto de 2008, foi celebrado o Convênio entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, com a interveniência da FAEPA, objetivando a operacionalização da gestão e execução das ações e serviços de saúde do Hospital Estadual de Ribeirão Preto – HERibeirão. No exercício de 2009, a assistência à comunidade no âmbito do Convênio de gestão do HERibeirão foi ampliada com a criação de um serviço de reabilitação, também de nível de complexidade secundária, contemplando fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional. Vale destacar a importância estratégica do Hospital Estadual de Ribeirão Preto para as cidades do DRS XIII e para o HCFMRP-USP, vez que este Hospital supre uma lacuna na rede de serviços conveniada com o SUS, contribuindo para a resolubilidade no atendimento de pacientes na atenção secundária hospitalar, sem perder de vista a integralidade do atendimento e o acréscimo da oferta de serviços na atenção terciária prestada pelo HCFMRP-USP. Paralelamente, contribui com o ensino médico de residentes do HCFMRP-USP e alunos da área da saúde do Campus da USP de Ribeirão Preto.

Ainda no ano de 2008, iniciaram-se as tratativas para que a FAEPA e o HCFMRPUSP assumissem o gerenciamento da MATER, com o objetivo de transformá-la em um centro de atenção à mulher. Em março de 2009, após a devolução do direito de uso do prédio da Maternidade, pela Fundação Sinhá Junqueira para Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, proprietária do terreno, e a cessão feita por esta última à Secretaria de Estado da Saúde, concretizou-se o processo de transferência de gestão com a implantação do Centro Estadual de Referência da Saúde da Mulher – Ribeirão Preto-MATER, que é referência regional para os casos de média complexidade hospitalar e atende, além de Ribeirão Preto, os 26 municípios que integram a DRS XIII, abrangendo uma população estimada em 1.300.000 habitantes.

Em meados do primeiro semestre de 2010, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) propôs a transferência da gestão do Hospital Estadual de Américo Brasiliense-HEAB, ligado ao DRS III (Araraquara) e então gerenciado pela UNESP, por intermédio da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar da UNESP, para o HCRP e a FAEPA. Após dois meses de levantamento de informações técnicas, administrativas e financeiras, em 1 de agosto é celebrado o convênio e a FAEPA

absorveu cerca de 400 profissionais e 50 contratos de prestação de serviços para dar continuidade e consolidar as atividades do referido Hospital.

Destaca-se que no âmbito das tratativas para incorporação do HEAB foi acordada a implantação do projeto denominado “Cuidado Paliativo”, o qual vem ao encontro dos anseios de profissionais desta área de atuação na FMRP e HCRP, que há muito buscavam por um espaço para essa finalidade. Os cuidados paliativos visam prover tratamento adequado e acompanhamento multiprofissional integral a pessoas com doenças avançadas e potencialmente fatais.

Por solicitação da SES, em HEAB será instalado um serviço de verificação de óbitos para atender ao municípios do DRS III (Araraquara).

Em 2010, as equipes de planejamento da FAEPA, do HCRP, da FMRP e do DRS XIII deram continuidade às discussões sobre a incorporação e ocupação de estrutura física, composta por três pavimentos, construída em área anexa ao Hospital Santa Casa de Serrana. Em uma primeira etapa, esse hospital deverá absorver pacientes da Unidade de Emergência do HCFMRPUSP (U.E.) que, após o atendimento de urgência, necessitem de um período de internação mais longo, como aqueles da área de neuroclínica. Essa estratégia deverá permitir que a U.E. utilize a sua capacidade de atendimento efetivamente para casos de urgências e emergências, minimizando o estrangulamento da rede nessa área. As adequações físicas do local serão realizadas em 2011, devendo ser investidos ao redor de R\$2.000.00,00 na primeira fase.

Adicionalmente às atividades consolidadas no eixo de apoio à promoção, prevenção e assistência à saúde, por meio de convênios de longo prazo, a Fundação tem disponibilizado a sua infraestrutura gerencial para viabilizar a participação de seus parceiros em projetos voltados ao desenvolvimento da pesquisa científica e do complexo industrial da saúde no País. No período de 2003-2010, foram celebrados aproximadamente 300 contratos com o setor privado para a realização de estudos clínicos no âmbito do Hospital, os quais visam avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos, e cerca de 100 ajustes com o setor público.

Assim, comprometida, prioritariamente, com o HCFMRPUSP, a FAEPA, ao assumir novos desafios, além de avaliar a sustentabilidade do projeto e da própria Fundação no longo prazo, leva em consideração o reflexo dessas ações no aprimoramento funcional do HCFMRPUSP. Os novos projetos devem permitir que o Hospital amplie o atendimento médico-hospitalar de alta complexidade prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde, ou seja, cumpra o seu papel de referência terciária.

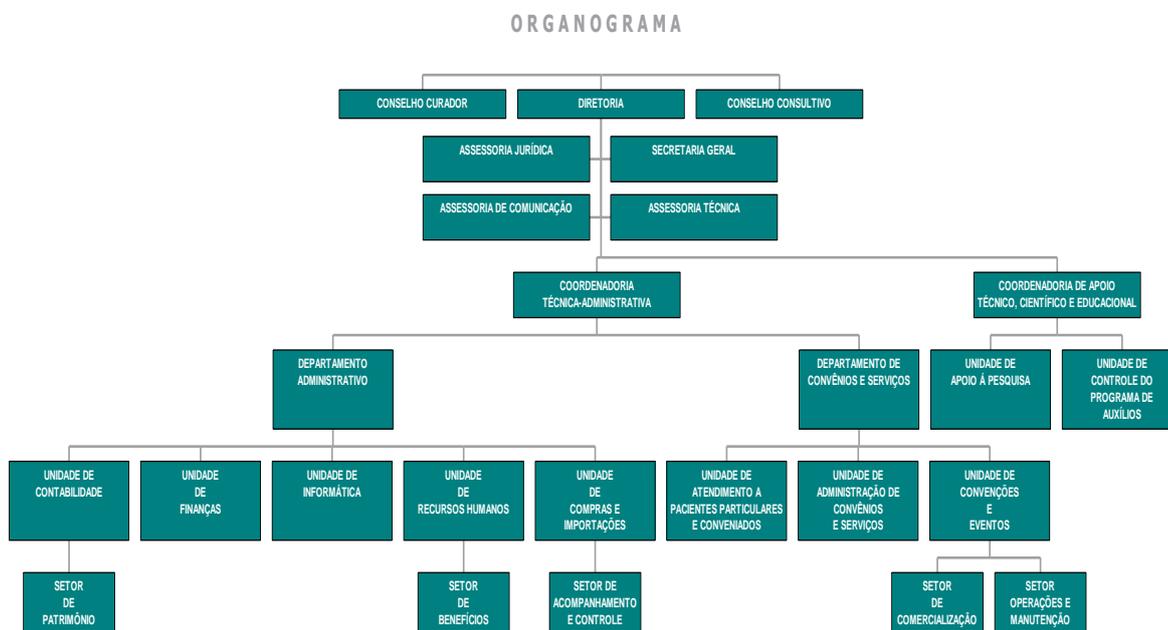
## ÓRGÃOS DE CONTROLE DA FAEPA

Além da previsão estatutária de prestação anual de contas ao seu Conselho Curador e Conselho Consultivo, a FAEPA submete-se aos seguintes órgãos de controle e fiscalização:

- Ministério Público, por meio da Curadoria de Fundações;
- Ministério da Justiça;
- Instituto Nacional de Seguridade Social;
- Ministério da Saúde;
- Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo;
- Secretaria Estadual da Fazenda de São Paulo
- Tribunal de Contas do Estado de São Paulo;
- Auditoria Externa Independente

Adicionalmente a Fundação presta contas à sociedade mediante a apresentação de relatório de atividades circunstanciado na rede mundial de computadores.

## ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA FAEPA



## ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

São responsáveis pela administração da FAEPA:

**O Conselho de Curadores:** órgão colegiado de deliberação superior, composto por membros da comunidade de notória capacidade profissional e idoneidade moral. Sendo a FAEPA qualificada como Organização Social Estadual, o seu Conselho Curador será também denominado de Conselho de Administração.

A Composição do Conselho de Curadores após alteração estatutária ocorrida em 2010 é a seguinte:

- a) o Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, que será o seu Presidente;
- b) o Superintendente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto;
- c) um representante da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP, eleito pelos demais integrantes do Conselho Curador.
- d) os 05 (cinco) professores doutores, membros titulares do Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto;
- e) 04 (quatro) representantes de áreas clínicas da FMRPUSP, sendo um de cada departamento, sem representante titular no Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, eleitos pelos demais integrantes do Conselho Curador;
- f) 01 (um) representante do Conselho Consultivo da Fundação, eleito pelos membros do Conselho Curador;
- g) o Diretor Clínico do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto;
- h) 02 (dois) membros eleitos por empregados da FAEPA.

Participam também do Conselho Curador, como membros convidados, sem direito a voto:

- o Diretor Executivo da FAEPA;
- o representante do corpo discente da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto –USP, junto ao Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto – USP

**A Diretoria:** órgão de administração executiva da FAEPA. Cabe-lhe fazer executar as diretrizes fundamentais, cumprir as normas gerais baixadas pelo Conselho de Curadores e elaborar o Regimento Interno da Fundação em complementação a este Estatuto.

Composição da Diretoria da FAEPA no período 2003-2010:

**Diretor Executivo:** Prof. Dr. Milton César Foss  
(Término mandato: 09/11/2005)  
Prof. Dr. Jair Licio Ferreira Santos  
(Término de Mandato: 16/04/2009)  
Prof. Dr. Sandro Scarpelini

**Diretor Científico:** Prof. Dr. Amilton Antunes Barreira  
(Término mandato: 02/03/2005)

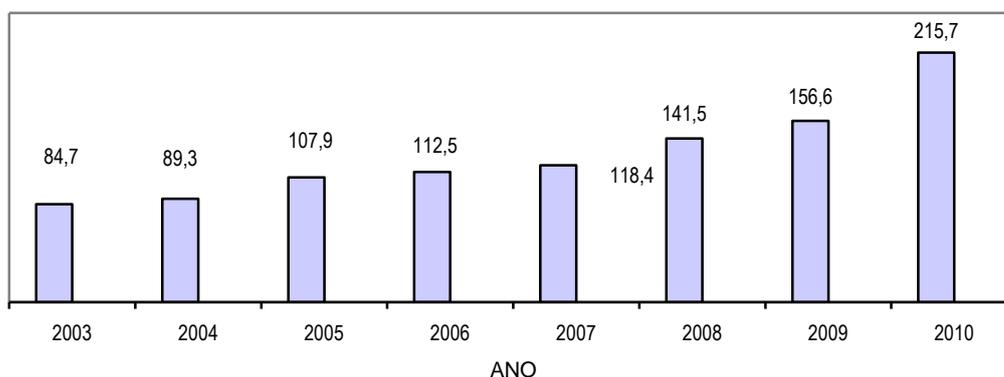
Prof. Dr. Wilson Marques Júnior  
(Término mandato: 09/11/2005)  
Prof. Dr. Eduardo Barbosa Coelho  
(Término de Mandato: 16/04/2009)  
Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani

**O Conselho Consultivo:** órgão de assessoria da Fundação, cabendo-lhe, precipuamente, auxiliar a Diretoria e o Conselho de Curadores na consecução dos fins da Fundação prestando as informações solicitadas por estes órgãos estatutários.

## RECURSOS FINANCEIROS

A expansão da área de atuação FAEPA determinou um aumento do montante de recursos financeiros por ela gerenciados. No período de 2003-2010, houve um crescimento de aproximadamente 100%.

Gráfico 2 Evolução da Receita da FAEPA 2003-2010\* – Em milhões de R\$

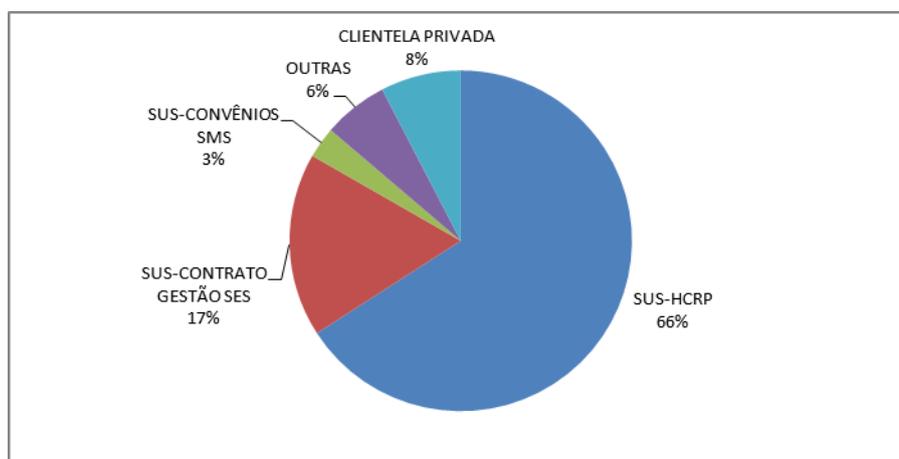


\* Receita estimada para 2010

O Plano Anual de Aplicação de Recursos da FAEPA é elaborado pela sua Diretoria, observando-se os instrumentos jurídicos estabelecidos com as entidades apoiadas e os orçamentos dos projetos específicos nos quais ela atua como gerenciadora dos recursos financeiros, e é submetido à apreciação de seu Conselho Consultivo e à aprovação de seu Conselho de Curadores.

Na composição de sua Receita, mais de 80% vinculam-se aos serviços médico-hospitalares prestados à população no âmbito Sistema Único de Saúde, sendo: prioritariamente de nível terciário no HCFMRP, de nível secundário no HERP, CRM-RP-MATER e HEAB e de atenção básica e primária nos Núcleos de Saúde da Família e Centro de Saúde Escola-FMRP.

Gráfico 3: Composição Fontes Fixas de Receita – FAEPA – 2010 (estimativa)



Com esse volume de recursos, é essencial que se disponha de ferramentas capazes de atender às demandas dos programas e projetos com eficácia e eficiência e para garantir a transparência dos atos da administração. Para o adequado gerenciamento do conjunto de programas sob sua responsabilidade, a FAEPA mantém relatórios financeiros individualizados. A dimensão do controle pode ser avaliada pelos seguintes indicadores: a Fundação administra um total de 41 diferentes contas bancárias e respectivos fundos de investimento; emite ao redor de 150 relatórios gerenciais específicos; realiza aproximadamente 160.200 lançamentos contábeis anuais.

## RECURSOS HUMANOS

No período de 2003-2010, o quadro de pessoal da FAEPA aumentou mais de 70%. Para a realização de todas as suas atividades, a Fundação encerrará o ano de 2010 com um quadro estimado de 2.740 empregados, representado um desembolso total de aproximadamente R\$70.000.000,00.

Gráfico 4: Evolução do Quadro de Pessoal – FAEPA

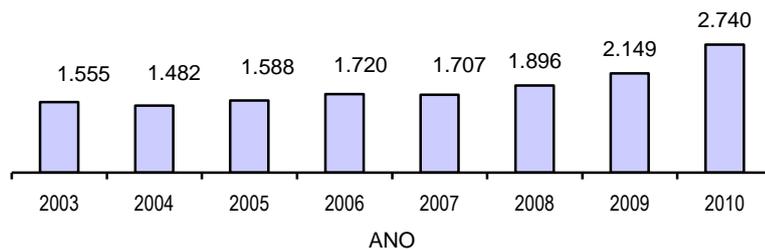
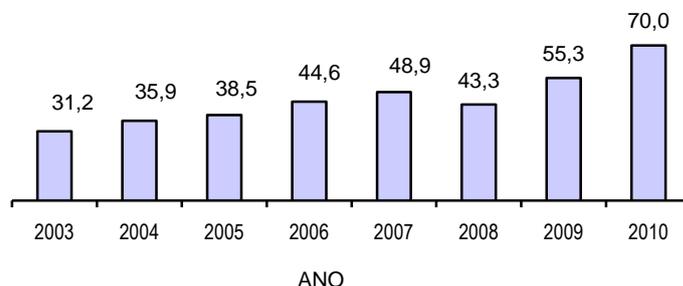


Gráfico 5: Desembolso total com salários, reflexos e benefícios – FAEPA – Em milhões de R\$



\*

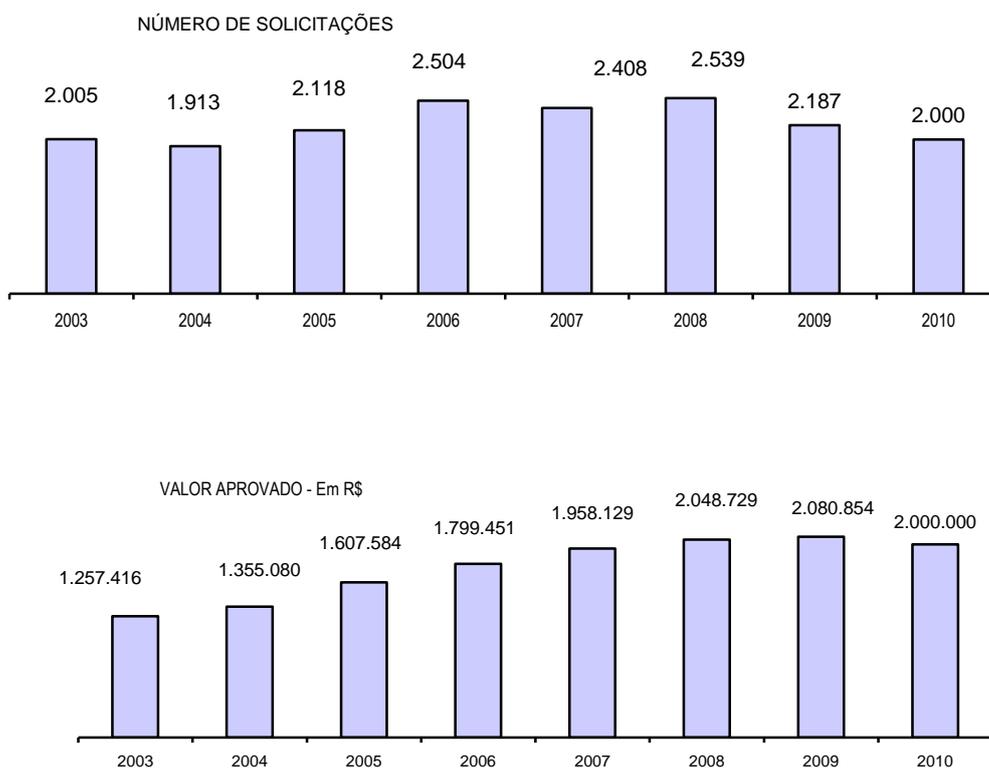
## PROGRAMA DE AUXÍLIOS

Em consonância com suas finalidades estatutárias, a FAEPA, desde sua instituição, destina uma parcela significativa de seus recursos financeiros para investimentos em capacitação, treinamento e especialização dos profissionais que participem do planejamento e execução de suas atividades fins, principalmente por meio do denominado Programa de Auxílios, que compreende as seguintes modalidades:

- Apoio ao aprimoramento de recursos humanos (participação em congressos e eventos científicos no exterior – modalidade I e modalidade II, participação em congressos e eventos científicos no Brasil, cursos de aprimoramento técnico – modalidade I e modalidade II e aquisição de livros ou assinatura de revistas científicas);
- Programa de Bolsas (bolsa de pesquisa, bolsa especial de treinamento, bolsa de aprimoramento, bolsa de capacitação tecnológica e/ou educacional).
- Auxílio a atividades de pesquisa e divulgação científica ou tecnológica (auxílio a projetos de pesquisa, auxílio a publicações, auxílio ao “retorno”, apoio à organização de cursos e eventos científicos).
- Apoio a programas de aprimoramento da infraestrutura institucional.

Os dados quantitativos e financeiros relativos ao Programa são apresentados nos Gráficos 6 e 7.

Gráfico 6 e 7: Programa de Auxílios FAEPA – 2003 a 2010 (estimativa)



Destaca-se que, adicionalmente aos programas especificados acima, gradativamente, a FAEPA vem ampliando investimentos no sentido de capacitar profissionais que exercem funções gerenciais ou que atuam em áreas de apoio, para que possam aperfeiçoar sua qualificação profissional em busca de maior eficiência. Nesse contexto, nos últimos oito anos, ao redor de 100 profissionais receberam apoio financeiro para a realização de curso de especialização em Gestão Hospitalar

## APOIO A INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Com o objetivo de complementar a sua atuação na área de assistência social, buscando contribuir para melhoria das condições gerais de vida da população, a FAEPA tem contribuído com as instituições de assistência social abaixo identificadas.

- A LIGA DE ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES DO HCFMRP(LAP), que tem como objetivo a prestação de auxílio financeiro e material aos pacientes de baixo nível sócio-econômico atendidos no HCFMRP.
- O CORASSOL - Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social -, que tem por finalidade dar abrigo e assistência a adultos doentes de AIDS.
- O LAR FRANCISCO DE ASSIS – CASA DE APOIO AO ACAMADO. A Instituição abriga pacientes sem condições de acolhimento familiar após alta hospitalar e presta auxílio a doentes necessitados, que vivem em acomodações humildes, dando a eles mais dignidade.
- ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO PSICÓTICO – Entidade organizada em torno de dois objetivos: 1 – desenvolver ações de apoio ao psicótico e aos seus familiares; 2 – propugnar pela inserção do portador de transtorno mental na família e na sociedade, defendendo seus interesses e direitos.